CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CURSOS PROFISSIONAIS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MÉRTOLA

1. Introdução

Os critérios gerais de avaliação sustentam-se no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e na Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, que procede à regulamentação dos cursos profissionais. São estruturados de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as Aprendizagens Essenciais (AE). Os critérios gerais de avaliação definidos constituem referenciais comuns na escola, sendo operacionalizados pelo conselho de turma. Estabelecem-se como parâmetros a considerar na definição dos critérios gerais e dos critérios específicos de cada disciplina, os domínios do Saber/Saber Fazer (domínio cognitivo e procedimental) e o domínio do Saber Ser/Saber Estar/ Saber Viver em Conjunto (domínio das atitudes e valores), os instrumentos e as escalas de avaliação. Os critérios específicos das disciplinas são elaborados pelos professores que lecionam a disciplina, posteriormente, validados pelo conselho pedagógico. Os critérios gerais são elaborados pela coordenadora dos cursos profissionais e respetivos diretores de curso e aprovados pelo conselho pedagógico no início de cada ano letivo.

2. Instrumentos de Avaliação

O processo de ensino e aprendizagem exige uma diversidade de instrumentos de registo da avaliação. Destacam-se, entre outros, os seguintes: registos das várias etapas dos projetos integradores, relatórios, apresentações orais, debates e discussão de trabalhos, portefólios ou e-portefólios; listas de verificação, testes, grelhas de observação, maquetas, fichas de atividades, entrevistas individuais, guião de observação de vídeos, fichas de leitura de obras, etc.

Cabe ao professor, da disciplina/módulo/UFCD, definir os instrumentos que serão utilizados para melhor recolher e registar as evidências de aprendizagem dos alunos e acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, tendo em conta a especificidade da disciplina/módulo/UFCD, a caracterização e perfil de saída do curso, o PASEO e o perfil de aprendizagem do(s) aluno(s). A gestão e ponderação das percentagens a atribuir a cada instrumento, são da responsabilidade de cada disciplina/área disciplinar e podem ser adaptadas à especificidade de cada área de formação, curso ou módulo/UFCD.

3. Domínios de Aprendizagem

O processo de avaliação final de cada módulo/UFCD terá em conta o domínio do Saber/Saber Fazer (domínio cognitivo e procedimental) e o domínio da Saber Ser/Saber Estar/Saber Viver em Conjunto (domínio das atitudes e valores), refletindo sempre a progressão do aluno, em relação ao seu nível inicial.

- O domínio do saber/Saber fazer (domínio cognitivo e procedimental) avalia o grau de conhecimento dos conteúdos de caráter disciplinar, bem como a capacidade de os utilizar em diferentes contextos.
- O domínio do Saber Ser/Saber Estar/saber Viver em Conjunto (domínio das atitudes e valores)

avalia as atitudes e comportamentos dos alunos, em articulação com os valores do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Mértola.

Decorrente da transparência que é exigida ao processo de avaliação das aprendizagens cada docente deve realizar momentos de avaliação individual independentemente da sua tipologia.

4. Escalas de Avaliação

Na avaliação formativa pode ser utilizada uma escala qualitativa e/ou uma escala quantitativa. Nos cursos profissionais, aplica-se a seguinte correspondência entre as escalas.

Escala Qualitativa	Escala Quantitativa (0 – 20 valores)	OPERACIONALIZAÇÃO
MUITO BOM	18 – 20	Atingiu plenamente os objetivos
BOM	14 – 17	Atingiu grande parte dos objetivos
SUFICIENTE	10 – 13	Atingiu uma parte dos objetivos
INSUFICIENTE	7 – 9	Ainda não atingiu os objetivos
MUITO INSUFICIENTE	0 – 6	Não atingiu os objetivos

5. Domínios de Aprendizagem / Ponderação

O objeto de avaliação em cada disciplina/UFCD tem por referência o respetivo programa e as Aprendizagens Essenciais. A demonstração das competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos. A avaliação sumativa de cada módulo/UFCD deve operacionalizar-se de acordo com os domínios de aprendizagem e a respetiva ponderação, as orientações dos critérios gerais de avaliação definidos pelo Agrupamento de Escolas (Quadro I) e, para cada disciplina/grupo disciplinar, os respetivos critérios específicos de avaliação.

6. Descritores de Desempenho

Os descritores de nível de desempenho geral do aluno visam tornar o processo de avaliação mais transparente. Assim, pretende-se permitir que cada um possa operacionalizar as evidências de aprendizagem quanto ao nível pretendido.

Os descritores que se apresentam no Quadro II, foram estabelecidos de modo a tornar o processo de avaliação mais transparente, permitindo operacionalizar as evidências de aprendizagem por domínio, objeto de avaliação e níveis de desempenho. Constituem assim uma ajuda à atribuição de classificações em diversas atividades.

QUADRO I - CRITÉRIOS GERAIS[1]

DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM		OBJETO E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EXEMPLOS	PONDERAÇÃO
SABER / SABER FAZER	COGNITIVO E PROCEDIMENTAL	O objeto de avaliação em cada disciplina/UFCD tem por referência o respetivo programa. A demonstração das competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos, estipulando-se como: COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS • Aquisição de conhecimentos; • Mobilização do saber perante Novas Situações = Competências (Aplicação dos conhecimentos de acordo com os objetivos específicos para cada disciplina/módulo/UFCD). COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS A. Linguagens e Textos; B. Informação e Comunicação; C. Raciocínio e Resolução de Problemas; D. Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E. Saber Científico, Técnico e Tecnológico; F. Sensibilidade Estética e Artística; G. Consciência e Domínio do Corpo; H. Bem-estar, Saúde e Ambiente; I. Domínio das TIC.	• Registos das etapas do trabalho • Projeto • Registos de Trabalhos (de grupo/ individuais); • Registos sobre relatórios e textos produzidos; • Fichas (de trabalho/de atividades); • Registos sobre o Caderno diário; • Registos sobre apresentações orais: • Registos sobre questões de aula (escrita/oral); • Portefólio e e-Portefólio; • Registos de Simulações; • Registos sobre provas físicas (modalidades desportivas); • Registos sobre atividades laboratoriais; • Registos sobre trabalhos práticos em oficina/laboratórios; • Instrumentos de observação de debates; (Registos: Listas de Verificação, Escalas de Classificação, Grelhas de Observação) • Instrumentos de avaliação interativos (Kahoot, Formulários Google, etc) • Outros	80%
SABER SER/ SABER ESTAR/ SABER VIVER EM CONJUNTO	ATITUDES E VALORES	COMPETÊNCIAS INTRAPESSOAIS E INTERPESSOAIS A. Assiduidade B. Comportamento/Responsabilidade C. Participação/ Empenho e autonomia D. Relacionamento interpessoal/Cooperação e trabalho em equipa	Grelhas de observação e registo e/ou outros.	20%

[1] A cada docente compete a definição do peso a atribuir aos instrumentos de avaliação de acordo com o estabelecido em Departamento Curricular.

QUADRO II - DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO

OBJETIVOS COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	SABER /SABER FAZER DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	MUITO INSUFICIENTE 0-6 valores	INSUFICIENTE 7-9 valores	SUFICIENTE 10-13 valores	BOM 14-17 valores	MUITO BOM 18-20 valores
A. LINGUAGENS E TEXTOS (Compreender textos. Expressar-se de forma correta na oralidade e na escrita)	Não é capaz de compreender nem de produzir textos com correção gramatical, nem transmite ideias e pensamentos de forma compreensível.	Tem dificuldade na compreensão e na expressão escrita e oral. Incorre frequentemente em erros de ortografia e/ou construção de frases. Não domina o vocabulário específico da disciplina (científico/ técnico).	Compreende e exprime-se com correção sem evidenciar variedade vocabular. Incorre pontualmente em erros de ortografia ou de construção de frases. Utiliza vocabulário específico da disciplina nem sempre de forma coerente ou fundamentada.	Compreende e apresenta correção linguística e variedade vocabular na expressão oral e escrita. Utiliza regularmente vocabulário específico da disciplina de forma coerente e fundamentada.	Compreende e expressa-se sempre com correção linguística, variedade e riqueza de vocabulário, na comunicação oral e escrita. Utiliza e revela excelente domínio na utilização de vocabulário específico da disciplina.
B. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Não é capaz de recolher e selecionar informação, com vista à elaboração de trabalhos/ projetos. Não é capaz de apresentar a informação de forma coerente e autónoma.	Manifesta dificuldade na recolha, avaliação e validação da informação, com vista à elaboração de trabalhos/projetos. As apresentações surgem de forma pouco autónoma.	Recolhe e organiza informação com vista à elaboração e apresentação de trabalhos/projetos. Expõe ao grupo de acordo com os objetivos, mas de forma pouco diversificada.	Avalia e valida informação recolhida, cruzando fontes. Organiza a informação, de forma crítica e autónoma, com vista à elaboração e apresentação de trabalhos/ projetos. Expõe o resultado de acordo com os objetivos, concretizando produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia.	Avalia e valida facilmente informação recolhida, cruzando fontes. Organiza a informação de acordo com um plano, de forma crítica e autónoma. Expõe o trabalho resultante, com bastante clareza, de acordo com os objetivos, concretizando produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia.
C. RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Não sabe interpretar a informação. Não é capaz de identificar problemas. Não sabe colocar questões nem reflete acerca dos temas propostos.	Manifesta dificuldades na interpretação da informação. Dificilmente colabora em trabalhos/ projetos. Não é capaz de resolver um problema.	Interpreta, com ajuda, informação, planeando-a e conduzindo-a a pesquisas. Colabora em trabalhos/projetos em função da resolução dos problemas. Utiliza, mediante indicação dos seus pares/ professores, recursos para desenvolver produtos e conhecimentos.	Interpreta informação, planeando-a e conduzindo-a a pesquisas. Gere projetos em função da resolução dos problemas emergentes; utiliza recursos para desenvolver processos de construção de produtos e de conhecimento.	Interpreta, facilmente e de forma autónoma, informação planeando-a e conduzindo-a a pesquisas. Gere projetos e toma decisões em função da resolução dos problemas emergentes. Recorre a recursos diversificados para desenvolver processos de construção de produtos e de conhecimento.

OBJETIVOS COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	SABER /SABER FAZER DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	MUITO INSUFICIENTE 0-6 valores	INSUFICIENTE 7-9 valores	SUFICIENTE 10-13 valores	BOM 14-17 valores	MUITO BOM 18-20 valores
D. PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO (Mostrar espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações e revelar criatividade)	Não apresenta posições pessoais acerca dos temas propostos. Não tem ideias e não apresenta soluções nem resolve problemas.	Manifesta muitas dificuldades na análise, compreensão e retenção da informação. Apresenta dificuldades na utilização de pensamento critico e criativo e na expressão de novas ideias e soluções. Dificilmente prevê o impacto das suas decisões.	Apresenta com correção as argumentações que sustentam as teorias/ problemas estudados, mas tem dificuldade em sustentar, posições pessoais. Apresenta algumas ideias, mas é pouco inovador e tem dificuldade ou nem sempre apresenta soluções ou resolve problemas.	Relaciona e problematiza diferentes teorias/ opiniões acerca de um tema/problema. Desenvolve posições pessoais fundamentadas. Apresenta muitas ideias e diversificadas, mas é pouco inovador e apresenta soluções ou resolve problemas, mas com dificuldade.	Revela hábitos de pensamento e espírito crítico. Contribui para o debate de ideias, apresenta posições pessoais bem fundamentadas e argumentações sólidas e pertinentes. Apresenta muitas ideias, diversificadas e originais, é inovador e apresenta soluções e resolve problemas com facilidade.
E. SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Não adquire conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Não é capaz de selecionar e usar os recursos necessários ao desenvolvimento e concretização de projetos.	Demonstra dificuldades na aquisição de conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Dificilmente identifica requisitos técnicos e/ou recorre aos recursos necessários para a concretização de projetos.	Compreende conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Coloca questões, procura informação, aplica conhecimentos técnicos e usa os recursos necessários para a concretização de projetos, quando solicitado.	Compreende e relaciona conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Coloca questões, procura informação, aplica conhecimentos técnicos e usa os recursos necessários para a planificação e concretização de projetos.	Compreende e relaciona, facilmente, conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Coloca questões, procura informação, aplica os conhecimentos técnicos e usa os recursos necessários para a planificação e concretização de projetos de forma autónoma e proativa.
F. SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA	Demonstra desconhecimento e desinteresse pelas manifestações culturais em geral.	Reconhece poucas manifestações culturais e não valoriza o seu papel enquanto património na vida e na cultura das comunidades.	Reconhece algumas manifestações culturais, valorizando o seu papel enquanto património na vida e na cultura das comunidades.	Reconhece manifestações culturais, apreciando-as criticamente, valorizando o seu papel enquanto património na vida e na cultura das comunidades.	Manifesta sensibilidade e espírito critico quanto aos diversos universos culturais, adotando um papel ativo nas várias formas de expressão artísticas e culturais.

G. CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO	Desconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento global. Não tem consciência de si próprio e não se relaciona com a comunidade.	Desconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento global. Revela pouca consciência de si próprio e dificuldade na relação com o outro.	Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desempenho global. Tem consciência de algumas características de si próprio e estabelece relações seletivas.	Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desempenho global. Tem consciência de si próprio e estabelece uma relação empática com os diferentes elementos da comunidade.	Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desempenho global e desenvolve-as de forma adequada no seu dia a dia. Tem consciência de si próprio e estabelece uma relação empática com os diferentes elementos da comunidade, dotando uma postura proativa.

OBJETIVOS COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	SABER /SABER FAZER DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	MUITO INSUFICIENTE 0-6 valores	INSUFICIENTE 7-9 valores	SUFICIENTE 10-13 valores	BOM 14-17 valores	MUITO BOM 18-20 valores
H. BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE	Adota comportamentos que colocam em causa a sua saúde e o seu bem-estar. Manifesta indiferença face à responsabilidade ambiental e social.	Apesar de revelar alguns conhecimentos sobre comportamentos promotores da saúde e do bem-estar, não manifesta responsabilidade face a temáticas ambientais e sociais.	Adota alguns comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar. Manifesta responsabilidade em algumas temáticas ambientais e sociais.	Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar. Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, colaborando na construção de um futuro sustentável.	Ativo na adoção de comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar pessoal, ambiental e social, sendo proativo na construção de um futuro sustentável.
I. DOMÍNIO DAS TIC (Utilizar as tecnologias de informação e comunicação ao serviço da sua aprendizagem)	Não utiliza as TIC.	Utiliza as TIC esporadicamente, e de forma inadequada, na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação.	Utiliza as TIC na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação, nem sempre de modo adequado, com alguma dificuldade e apenas quando é solicitado.	Utiliza frequentemente as TIC na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação sem dificuldades, mas sem grande inovação.	Utiliza sempre as TIC na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação, quando é solicitado e por iniciativa própria, de modo autónomo e inovador.

OBJETIVOS COMPETÊNCIAS INTRAPESSOAL E INTERPESSOAIS	SABER SER / SABER ESTAR / SABER VIVER EM CONJUNTO DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	MUITO INSUFICIENTE 0-6 valores	INSUFICIENTE 7-9 valores	SUFICIENTE 10-13 valores	BOM 14-17 valores	MUITO BOM 18-20 valores
A. ASSIDUIDADE	Chega sempre ou quase sempre atrasado.	Chega atrasado com frequência.	Pontualmente, chega atrasado.	Raramente chega atrasado.	É pontual.
B. COMPORTAMENTO/ RESPONSABILIDADE (Cumprimento de normas e organização e cumprimento de prazos)	Não respeita as normas de higiene, segurança pessoal e coletiva. Manifesta atitudes incorretas para com colegas, professores e/ou pessoal não docente e/ou comunidade. É causador de distúrbios nas aulas e na escola. Concorre para a deterioração das instalações, e equipamentos escolares. Nunca traz o material necessário. Não tem caderno diário. Não cumpre os prazos das tarefas propostas.	Revela pouco respeito pelas normas de higiene, segurança pessoal e coletiva. Utiliza os espaços e equipamentos escolares de um modo nem sempre adequado. Precisa de supervisão (e alerta) para o cumprimento das normas. Frequentemente não traz o material necessário. Tem caderno diário, mas não o traz ou não está organizado e atualizado. Raramente cumpre prazos.	Revela respeito pelas normas de higiene, segurança pessoal e coletiva. Geralmente, apresenta uma atitude correta perante os outros, embora necessite de algumas chamadas de atenção. Cumpre as normas da escola. Utiliza e preserva os espaços/ equipamento. Pontualmente não traz o material necessário. Tem o caderno diário quase sempre organizado. Regularmente cumpre prazos.	Respeita as normas de higiene, segurança pessoal e coletiva. Apresenta uma atitude correta perante todos os elementos da comunidade educativa. Utiliza, preserva e colabora na preservação de espaços/ equipamento. Traz o material necessário. Tem o caderno diário quase sempre organizado. Cumpre prazos.	Contribui ativamente para a preservação de espaços e equipamentos, bem como para o cumprimento de regras de segurança e higiene. Apresenta uma atitude correta perante todos os elementos da comunidade educativa. Procura contribuir para um ambiente positivo nas aulas e na escola, constituindo-se como um exemplo. Traz sempre o material necessário. Mantém o caderno diário sempre devidamente atualizado. Cumpre sempre e frequentemente antecipa prazos.
C. PARTICIPAÇÃO/ EMPENHO E AUTONOMIA (Interesse e participação nas atividades propostas na aula e/ ou extra-aula com autonomia e métodos de trabalho eficazes)	Não revela interesse, autonomia e nem participa nas atividades propostas. Apresenta trabalhos plagiados.	Revela pouco interesse e autonomia nas atividades propostas e só participa quando solicitado. A sua participação é, frequentemente descontextualizada e não utiliza quaisquer métodos de trabalho.	Revela algum interesse e autonomia nas atividades propostas mas participa de forma desorganizada e nem sempre corresponde ao solicitado, sendo que não utiliza métodos de trabalho eficazes.	Revela interesse, autonomia e participa nas atividades propostas, correspondendo quase sempre ao solicitado e utilizando métodos de trabalho eficazes.	Revela muito interesse e autonomia e participa plenamente nas atividades propostas, correspondendo ou superando o solicitado e utilizando sempre métodos de trabalho eficazes.
D. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL/ COOPERAÇÃO E TRABALHO EM EQUIPA (Espírito de cooperação, partilha e trabalho em equipa)	Não revela espírito de cooperação e partilha de saberes. Não respeita a opinião dos outros; não trabalha em equipa nem manifesta espírito de interajuda.	Revela pouco espírito de cooperação e partilha de saberes. Tem dificuldade em respeitar a opinião dos outros. Trabalha em equipa com resistência e sem espírito de interajuda.	Revela algum espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião dos outros. Trabalha em equipa com alguma resistência e pouco espírito de interajuda.	Revela espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião dos outros. Trabalha em equipa e manifesta espírito de interajuda.	Revela elevado espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião e o espaço de intervenção dos outros. Trabalha muito bem em equipa manifestando sempre espírito de interajuda.